

# ESTUDO PRELIMINAR DE VISITANTES FLORAIS EM CULTURA DE MELOEIRO (*Cucumis melo*) EM ÁREA IRRIGADA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Carla S. R. Silva<sup>1\*</sup>; Nayanny de S. Fernandes<sup>2</sup>; Márcia de F. Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1\*</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF; <sup>2</sup> EMBRAPA SEMIÁRIDO

BR 428, Km 152, Zona Rural, 56302-970, Petrolina, Brasil

samantha.zootecnista@yahoo.com.br

**Resumo** A polinização tem papel fundamental no cultivo de muitas culturas agrícolas ao redor do mundo, sendo as abelhas os principais agentes polinizadores. Atraídas pelo néctar e pólen, elas visitam as flores e promovem a fecundação das plantas, aumentando inclusive a produção de frutos e sementes. Assim como a maioria das cucurbitáceas, o meloeiro depende de polinizadores bióticos para a fecundação de suas flores, vingamento adequado e boa formação dos frutos, sendo a presença das abelhas melíferas indispensável. Para avaliar a quantidade de abelhas necessária para uma polinização efetiva recentemente foi desenvolvida uma metodologia por alguns pesquisadores. O objetivo deste trabalho foi aplicar esta metodologia verificando o número de *Apis mellifera* nas diferentes flores, numa área irrigada de cultivo de híbrido (Gold Mine) de melão amarelo (*Cucumis melo*), em Juazeiro, Bahia. Simultaneamente observou-se também a presença de outros visitantes. As observações foram realizadas durante cinco dias, a partir do 30º dia de floração, quando a planta apresenta flores masculinas e hermafroditas. As observações foram feitas a cada hora, das 5:30 h às 17:30 h, caminhando-se pelas fileiras e contado-se 150 flores aleatoriamente. Em cada flor observou-se se havia ou não abelhas melíferas e também outros visitantes. Antes de cada contagem anotou-se a temperatura (oC) e a umidade relativa (%), com um termohigrômetro. Observou-se a presença pouco frequente de abelha branca (*Frieseomelitta doederleini*, 5%) e cupira (*Partamona* sp., 1%), enquanto as abelhas melíferas (*Apis mellifera*) foram a grande maioria (94,0 %). O pico de visitação destas últimas ocorreu às 8:30 h, quando a temperatura era  $28,48 \pm 3,61$  oC e a umidade relativa,  $82 \pm 9,14\%$ . Neste momento havia em média 16 flores ( $sd = 7,3$ ) sendo visitadas pelas abelhas melíferas, enquanto 131,2 flores ( $sd = 10,0$ ) não estavam recebendo visitas, e apenas 0,8 das flores ( $sd = 1,3$ ) era visitada por outras abelhas. A partir de 12:30h houve uma diminuição no número de flores visitadas ( $6,6 \pm 4,4$ ). Simultaneamente, o número de flores sem a presença de abelhas cresceu ( $143,4 \pm 3,85$  flores). Acredita-se que os horários de visitação estejam relacionados às condições climáticas e à disponibilidade de recursos oferecidos pelas flores.

CNPq; FACEPE (bolsa BFT: 0097/5.04/08)

polinização - melão – *Apis mellifera* - visitantes florais - *Cucumis melo*